



PL

## 1228/2023 PROJETO DE LEI

### Projeto de Lei nº 1.228/2023

Reconhece o relevante interesse cultural e imaterial da Festa de Santo Antônio do Quilombo Paraguai.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica reconhecido o relevante interesse cultural e imaterial da Festa de Santo Antônio do Quilombola Paraguai, no município de Felisburgo.

Parágrafo único – A festa de que trata o *caput* é realizada no mês de junho, no município de Felisburgo.

Art. 2º – Compete ao Poder Executivo a adoção das medidas cabíveis para o registro do bem cultural de que trata esta lei, nos termos da legislação em vigor.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 16 de agosto de 2023.

Beatriz Cerqueira, presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia (PT).

**Justificação:** A comunidade Remanescente Quilombola Paraguai fica localizada no Município de Felisburgo a cerca de 16 km da sede municipal, na região do Baixo do Vale Jequitinhonha, do Estado de Minas Gerais. Lá vivem cerca de 150 habitantes, que compõem a comunidade, atualmente.

O Quilombo Paraguai constituiu-se por pessoas escravizadas que fugiram das regiões de garimpo do Alto Jequitinhonha e sua fundação é anterior à fundação da povoação que deu origem à cidade de Felisburgo.

A festa de Santo Antônio do Quilombo Paraguai surgiu há mais de 80 anos, o legado cultural da comunidade é de extrema riqueza, com elementos religiosos, penitenciais e musicais, com batuques e cantorias. A Festa de Santo Antônio celebra a liberdade e representa a cultura negra e sertaneja da identidade quilombola.

As festividades de Santo Antônio apresentam elementos representativos e simbólicos importantes para a compreensão dos ritos desenvolvidos durante as celebrações. Mastro e bandeira de Santo Antônio; estandartes de Santo Antônio; vestimentas de chita dos foliões e batuqueiros do quilombola; violões, tambores de percussão, sanfonas, pandeiros; velas; fogos de artifícios.

A Festa de Santo Antônio, padroeiro da Comunidade Quilombola Paraguai, mantém-se viva e preserva até os dias de hoje, suas características originais. Sua organização inicia-se, anualmente, no primeiro semestre e com a formação, pela comunidade, das comissões de trabalho (litúrgica, gastronômica, atividades culturais, esporte, dentre outras), com a definição da coordenação geral (normalmente composta por 3 pessoas) e a elaboração do plano de trabalho. No início de junho, em uma cerimônia religiosa, a comunidade celebra o primeiro dia da Trezena de Santo Antônio. Estas celebrações duram 13 dias e, geralmente, acontecem na Igrejinha. Vale ressaltar que a Trezena é dotada de ritos da religiosidade e cultura popular local específicos, tais como: reza do terço, cantos religiosos tradicionais, folia de reis, leituras da bíblia e da biografia do santo homenageado. Após as celebrações acontecem rodas de batuques que se estendem até a noite. No dia 13, data em que se comemora Santo Antônio, a programação começa bem cedinho com atividades recreativas e esportivas, com a participação de comunidades vizinhas. Ao meio dia, é servido um almoço comunitário e, na parte da tarde, acontece o Cerimonial Litúrgico.

A Festa de Santo Antônio figura como uma das manifestações culturais mais importantes do Município de Felisburgo e precisa ser protegida para as gerações futuras. Por ser um evento de representatividade tradicional comunitária da memória popular, são de suma importância iniciativas do poder público no sentido de salvaguarda, registro e fomento à continuidade dessa manifestação cultural.

As pessoas envolvidas na construção dessa rica manifestação cultural, afirmam que, na prática, essa tradição “muda a realidade monótona a qual estamos inseridos, junto aos órgãos competentes e representantes da cultura, buscamos sensibilizar e incentivar as práticas dos costumes ao público que é carente de acesso ao lazer e à cultura, essa visão de mundo e de discernimento que possibilita o bem-estar não só dos componentes envolvidos diretamente no processo, mas também de toda comunidade” – Afirma Tiffany Esthefanny, liderança do Quilombo Paraguay.

Os moradores do Quilombo Paraguai ressaltam a relevância da Festa de Santo Antônio para manter a tradição da comunidade viva, resgatar e preservar seu patrimônio imaterial, com elementos como o batuque, as cantigas, os causos e os cantos tradicionais.

Portanto, apresenta-se o presente projeto de lei objetivando fortalecer e resguardar a cultura junina presente na comunidade quilombola Paraguai, tendo em vista que se trata de uma manifestação popular de grande relevância para a difusão da cultura local e regional. Contribuindo também com o sadio convívio social intergeracional e regional.

Por todo o exposto conto com o apoio dos nobres colegas para aprovação desta proposição.

– Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça e de Cultura para parecer, nos termos do **art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno**.